

---

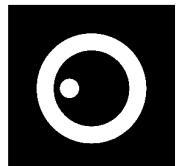
X CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

# Investigação, Práticas e Contextos em Educação

2021

---

Romain Gillain Muñoz  
Hélia Gonçalves Pinto  
Isabel Simões Dias  
Maria Odília Abreu  
Dina Alves  
Orgs.



**POLITÉCNICO  
DE LEIRIA**  
ESCOLA SUPERIOR  
DE EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIAS SOCIAIS

---

# Os museus e a sétima arte no Programa 60+: atividades online em contexto de pandemia

**Ana Catarina Abreu**

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais – Politécnico de Leiria

**Matilde Amaro**

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais – Politécnico de Leiria

**Cezarina Santinho Maurício**

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais – Politécnico de Leiria

**Luísa Pimentel**

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais – Politécnico de Leiria

## RESUMO

No âmbito dos estágios curriculares desenvolvidos no Programa 60+, em 20/21, estão a ser dinamizadas atividades online, de cariz socioeducativo e intergeracional: Clube de Cinema e Documentário e Visitas Virtuais a Museus. Estas atividades, que acontecem quinzenalmente, de forma alternada, apresentam como objetivos adquirir/partilhar (novos) de conhecimentos, promover a intergeracionalidade, combater o isolamento e reativar laços entre todos. Esta é uma preocupação que se impõe num contexto, especialmente, desafiante para os estudantes seniores.

**Palavras-chave:** Aprendizagens; Intergeracionalidade; Atividades online.

## ABSTRACT

Within the scope of the curricular internships developed in the 60+ Program, on 20/21, online activities of a socio-educational and intergenerational nature are being promoted: Clube de Cinema e Documentário and Virtual Visits to Museums.

**Keywords:** Learning; intergenerationality, online activities.

---

## TEXTO DA COMUNICAÇÃO

A promoção de uma cultura que valorize a experiência, a diversidade de saberes, bem como os contributos de pessoas mais velhas, é uma das principais premissas do Programa 60+. Esta iniciativa socioeducativa, em funcionamento desde 2008, destina-se a pessoas reformadas, com 50 ou mais anos, facilitando o seu acesso ao ensino superior e a interação com os estudantes dos cursos lecionados nas várias escolas do Politécnico de Leiria.

A aquisição de novos conhecimentos e a intergeracionalidade assumem um papel preponderante. O processo de aprendizagem ao longo da vida visa, no entendimento de Leeson (2009, citado em Vieira & Pimentel, 2016: 116) “preparar as pessoas de todas as idades para a cidadania plena nas suas famílias e comunidades, permitindo-lhes dar o seu contributo para o desenvolvimento e responsabilizarem-se por ele”. Isto pressupõe que, enquanto agentes sociais, tenhamos a responsabilidade de promover a aprendizagem aberta e inclusiva.

A intergeracionalidade implica, como afirmam Pimentel e Vieira (2016: 116) “o envolvimento das pessoas mais velhas em todos os domínios da vida das sociedades, potencia as interações e constitui-se como uma mais-valia extraordinariamente importante para as gerações mais jovens, uma vez que o amadurecimento e a experiência de vida dos mais velhos lhes permite transmitir saberes que dificilmente os mais jovens obtêm por outras vias”. Assim, a educação intergeracional permite uma troca de saberes, com base em distintas experiências de vida.

Entre outras colaborações, o Programa 60+ oferece a oportunidade de realização de estágios curriculares de diferentes áreas. No ano letivo 2020/2021 acolheu duas estagiárias da ESECS: uma estudante do cursos TeSP Intervenção Social e Comunitária e uma estudante Serviço Social.

Tendo como base as linhas orientadoras do Programa 60+, as estagiárias delinearam duas atividades: o clube de cinema e documentário e as visitas virtuais a museus. Para a sua criação contribuiu

o contexto pandémico e de confinamento que teve repercuções no funcionamento do ano letivo 2020/2021. O modelo presencial foi substituído pelo ensino a distância, o que exigiu um processo de adaptação : “Parece haver fatores relacionados com algum desânimo face às limitações que estas estratégias alternativas colocam às interações sociais, assim como algum receio face aos riscos associados a uma certa exposição pública inerente ao uso das mesmas” (Lopes, S. M.; Beato, I.; Pimentel, L. & Maurício, C. S. 2021: 210).

O Clube de Cinema e Documentário, realiza-se através da plataforma Zoom e destina-se a todos aqueles que entendem ter a cinefilia “presente no seu ADN” ou que querem desenvolver o gosto pela sétima arte. Esta atividade tem como objetivo central a criação de um espaço virtual de debate, reflexão e partilha acerca de conteúdos cinematográficos, à luz das vivências pessoais dos participantes.

As Visitas Virtuais a Museus também se realizam através da plataforma Zoom e pressupõem uma articulação prévia com as entidades responsáveis pelos museus, no sentido de preparar a sessão, que é dinamizada por um guia qualificado. Tem como principal objetivo possibilitar o conhecimento de novos espaços culturais, de forma imersiva e interativa, sem que os seniores tenham necessidade de sair das suas casas. Permite, desta forma, manter o acesso à cultura, dando espaço ao debate, partilha de experiências e conhecimentos, bem como o esclarecimento de dúvidas sobre os espaços e conteúdos visitados.

Estas atividades, que acontecem quinzenalmente, de forma alternada, são divulgadas por e-mail e através das redes sociais. As sessões são abertas à comunidade, o que permite (mais) partilha de conhecimentos e o reforço da intergeracionalidade. Desta forma, pretende-se combater o isolamento e reativar laços sociais entre todos. Para além dos seniores inscritos no presente semestre, pretende-se cativar estudantes de anos anteriores.

Por último, sublinha-se a preocupação com a participação dos estudantes do Programa 60+ e a avaliação das atividades. A mobilização da participação é operacionalizada através da auscultação e do levantamento de sugestões dos estudantes seniores, quer para o Clube de Cinema e Documentário, quer para as Visitas Virtuais a Museus. A promoção do debate e a adoção de um modelo interativo e dinâmico favoreceu, igualmente, essa participação. No que concerne à avaliação destas atividades optou-se por uma avaliação de processo, traduzida por relatórios relativos a cada sessão (Guerra.). A avaliação final contempla o número total de sessões e de visitas realizadas, o número de participantes e a sua opinião/satisfação. O trabalho já desenvolvido e a respetiva análise avaliativa, ainda que parcelar, permite evidenciar resultados positivos no que respeita à forma participada das sessões e ao número de participantes. Pode ser feita uma especial menção aos estudantes que não estão inscritos no programa, mas que pretendem regressar logo que as condições de saúde pública permitam o reinício das atividades presenciais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Guerra, I. (2002). Fundamentos e Processos de uma Sociologia de ação – o planeamento em ciências sociais, Lisboa :Principia.
- Lopes, S. M.; Beato, I.; Pimentel, L. & Maurício, C. S. (2021). A adaptação a contextos de ensino a distância por estudantes seniores de uma instituição de ensino superior portuguesa, numa conjuntura pandémica. Revista Conhecimento Online, a. 13, v. 1, 193-215.
- Vieira, M. & Pimentel, L. (2016). Relações Intergeracionais: a arte de envelhecer aprendendo com os jovens. In L. Pimentel, S. M. Lopes & S. Faria (coord.). Envelhecendo e Aprendendo. A Aprendizagem ao Longo da Vida no Processo de Envelhecimento Ativo (pp. 165-194). Lisboa: Coisas de Ler.